



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA E A ADEÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS

Tema: Enfermagem

Camila Barreto Mota; Anielle Ferrazza; Fernanda Alberici; Janine Machado;

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE/RS

Introdução e objetivos: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é caracterizada pela ocorrência de infecção pulmonar após 48 horas de intubação endotraqueal, sendo a segunda principal Infecção Relacionada à Assistência à Saúde levando ao aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes em ventilação mecânica prolongada na unidade de terapia intensiva (UTI). Diante disso, a implementação de medidas preventivas baseadas em evidências são essenciais. Este relato de caso tem como objetivo descrever as principais fragilidades nas medidas preventivas da PAV identificadas por um grupo de trabalho de prevenção da PAV em uma UTI de um hospital em Porto Alegre. **Material e métodos:** Estudo observacional, descritivo, tipo relato de caso, com análise de dados preliminares, coletados retrospectivamente entre janeiro e dezembro de 2023 pelo grupo institucional de prevenção da PAV, composto por enfermeiros e técnicos de enfermagem da UTI. Foram observadas sete medidas de prevenção da PAV com avaliação semanal estruturada por meio de formulário eletrônico. **Resultados:** A incidência de PAV no ano de 2023 foi de 2,4%. Foram realizadas 480 avaliações. Os resultados mostraram que em 41% das avaliações não ocorreu “pausa diária na sedação”, em 5,6% não houve “higiene oral adequada”, em 6% a “posição do filtro” estava inadequada, em 10% não foram observados “cuidados em prescrição de enfermagem”, em 27% a “pressão do balonete” estava inadequada; em 6,4% não foi observada “cabeceira elevada de 30° a 45°” e em 6% o “filtro do tubo orotraqueal” estava inadequado. **Conclusão:** A identificação das fragilidades das medidas preventivas da PAV possibilitam a elaboração de ações e capacitações para a equipe assistencial. Através destes dados foi elaborado um projeto de desenvolvimento assistencial para prevenção e qualificação da unidade e da equipe. Essas medidas reforçam a importância desses cuidados à beira leito impactando na redução da incidência de PAV na UTI.